Ata nº 2456/2025, da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, realizada no dia vinte e seis de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco. Décima quinta legislatura.

Às dezenove horas do dia vinte e seis de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, no plenário Vereador **Dijalma Mota,** da Câmara Municipal de Conceição do Castelo, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Humberto Antonio da Rocha – PDT,** compareceu a Vereadora **Andréia de Andrade Dalbó – MDB** e os Vereadores **Cleber Antonio Maretto - PL, Francisco Saulo Belisário – MDB, José Lúcio de Aguiar – PSB, Maycon Gleidson Silva da Cruz – MDB, Saulo Mareto – PSB, Sérgio Paulo Batista de Souza – PL** e **Thiago Damião Lopes – PL.** Havendo quorum legal de acordo com a lista de presença, o Sr Presidente invocou a proteção de Deus, declarou aberta a sessão e convidou o Vereador **Saulo Belisario** para que fizesse uma oração ou a leitura de um trecho da Bíblia. Iniciando os trabalhos, o Sr Presidente disse que as Atas nº 2454 e 2455/2025 foram enviadas para todos os Vereadores via Email, diante disso consultou os Vereadores sobre a necessidade da leitura das Atas, dizendo: os Vereadores que concordarem pela não leitura das Atas permaneçam como estão. Por unanimidade foi decidido pela não leitura das Atas. Diante da aprovação pela não leitura das Atas nº 2454 e 2455/2025, o Sr Presidente declarou-as aprovadas, ressalvando aos Vereadores o direito de retificá-las mediante declaração oral à Mesa Diretora, a fim de ser inserida na ata seguinte, se assim o desejarem. Ato contínuo, o Sr. Presidente determinou ao Senhor Secretário, Vereador **Thiago Viana**, que fizesse a leitura das correspondências recebidas e da pauta de votação. O Sr Secretário apresentou ao plenário o convite para participarem no dia 28 de agosto de 2025, da ação Ônibus Rosa-TJES, que acontecerá na praça da matriz, às 09:00 horas, o oficio nº 0683/2025 da Caixa Econômica que notifica sobre crédito financeiro, o processo protocolado sob o nº 10100/2025, que responde pedido de providências, o Projeto de Lei nº 076/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe abertura de crédito adicional suplementar e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 077/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera dispositivos das Leis nº 2.677, de 16 de julho de 2024 e 2.723, de 01 de dezembro de 2024 e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 078/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 2.770/2025, que dispõe sobre o Calendário Oficial de Festas s Eventos do município de Conceição do Castelo, para o exercício de 2025, e dá outras providências, o Projeto de Lei Complementar nº 005/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que regulamenta o inciso XLI, do art. 14, da Lei Orgânica Municipal e delimita as faixas non aedificandi ao longo das estradas municipais rurais e vias artérias urbanas e rurais do município de Conceição do Castelo-ES, o Projeto de Lei nº 022/2025, de autoria do Vereador Bim Maretto, que denomina Campeonato Municipal e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 023/2025, de autoria do Vereador Bim Maretto, que dispõe sobre a obrigatoriedade de prestação de contas de festas e eventos realizados por associações, conselhos, cooperativas ou qualquer entidade privada, com ou sem fins lucrativos, independentemente da origem dos recursos utilizados, em espaços públicos do município de Conceição do Castelo-ES e dá outras providências, o Projeto de Lei nº 024/2025, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre alterações na Lei Municipal nº 1.327/2009 e suas alterações posteriores e dá outras providências, a Moção de Elogio protocolada sob o nº 10292/2025, de autoria do Vereador Humberto Rocha, à Chef Gabriela Ayres Maretto Zorzal, em razão de sua relevante conquista alcançando em nível nacional o 1º lugar no júri popular da final brasileira do Gelato Festival World Masters 2025,

realizado em São Paulo-SP, o Requerimento protocolado sob o nº 10295/2025, de autoria do Vereador Bim Mareto, o Requerimento protocolado sob o nº 10298/2025, de autoria do Vereador Serjão, o Pedido de Providência protocolado sob o nº 10297/2025, de autoria do Vereador Serjão e a puta de votação. Encerrada a leitura do expediente, o Sr Presidente passou à entrega das Moções de Aplausos e de Elogio aprovadas pelos Vereadores. Convidou para receber a Moção o Sr **Geraldo Simeon de Oliveira**, o qual disse: Senhor Presidente, Senhor Secretário, os demais membros dessa Casa de Lei, funcionários, moradores de Conceição do Castelo, autoridades presentes, meus irmãos da Loja Maçônica Castelo das Acácias. É uma honra muito grande estar aqui e uma responsabilidade também, receber essa homenagem, que, com certeza, não é para mim, é para os membros dessa loja, que há 33 anos vêm produzindo bens, benefícios, ações benéficas à sociedade. Nós temos aqui hoje a honra de ter presente o irmão Lairdo, que foi o fundador da loja. Fique em pé, por favor. Ele foi o fundador da loja e, dessa forma, faz 33 anos que ele frequenta aqui. Ele está aqui presente, sempre ativo, sempre dando ideias. E é essa a forma que a gente pensa. A gente trabalha com bastante discrição. É aquilo que está escrito na Bíblia: "o que a mão direita faz, a esquerda não precisa saber". E a gente costuma agir assim. A gente está o tempo inteiro atuante, servindo, trazendo benefícios, apoiando entidades sérias e trabalhando, trabalhando para trazer o bem à humanidade. É esse o nosso exercício, é esse o nosso ofício, estar sempre presente e trazendo benefícios. Queria agradecer bastante aos irmãos que estão aqui. Eu seria injusto se começasse a falar de cada um, todos têm igual valor. O destaque hoje realmente é para o irmão Lairdo, ele que colocou a pedra inicial, que construiu isso que a gente tem até hoje e que a gente pretende ter por muitos e muitos anos. Nos colocamos à disposição da sociedade. O que precisar do nosso apoio analisaremos e, com certeza, se for algo justo, estaremos empenhados para que possamos fazer o bem para a cidade de Conceição, onde a gente é instalado. Era isso. Muito obrigado. Convidou para receber a Moção o Sr **Carlos Alberto Vieira**, o qual disse: Uma boa noite a todos. Para nós é uma honra e alegria. Quero aqui saudar nosso Presidente desta Casa, Secretários, Vereadores, essa Casa de Leis tão importante para o nosso município. Quero saudar a todos os homenageados, principalmente nossos cooperados. Aqui nós temos cooperados, senhor Presidente, que muitas vezes levantam às 5 horas da manhã, 4 horas da manhã, para fazer seu transporte, com carinho, levando o futuro da nossa cidade. Muitas vezes dormem muito tarde e acordam muito cedo para fazer esse transporte. E aqui, mais que especial nessa cidade, onde foi o berço da Serrana. A Serrana hoje trabalha em 11 municípios, mas foi aqui que iniciou tudo, em Conceição do Castelo, há 23 anos. Quero aqui agradecer o nosso sócio-fundador, que hoje se faz aqui presente dois, Wagner Ferraz, fique de pé, e o nosso Vice-Presidente José da Rocha. Queria pedir uma salva de palmas para eles. Esse aí foi os nossos primórdios. Começou a trabalhar na Serrana aqui por uma questão que precisava, na época, ser construída. Hoje é muito fácil. Como eu disse, a gente trabalha em 11 municípios, prestando serviço de transporte escolar, temos filial no Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais também, para o transporte de carga. Mas, como eu disse, foi aqui que iniciou tudo. Então, Conceição é o berço. A cooperativa tem orgulho de ter nascido aqui e está caminhando para o mundo. Um forte abraço a todos. Fiquem todos com Deus e estamos juntos nessa caminhada. Convidou para receber a Moção o Sr **Felipe Mareto**, o qual disse: Boa noite a todos. Em nome do nosso Presidente, Humberto Rocha, quero saudar todos os presentes aqui e dizer que é uma honra, uma alegria muito grande, de estar recebendo essa moção de vocês. É uma alegria. A gente faz um trabalho extremamente voluntário, né? Hoje eu tenho

uma alegria maior, pois faço parte da Coope Serrana, né, meu amigo Carlinhos? E a todos os cooperados. E também, hoje, estou como presidente do Katamato, da Associação Katamato. Então, é uma alegria muito grande estar representando o Katamato, representando o grupo e também a Serrana, que eu tenho de coração, né, Carlinhos? Você sabe disso. O meu muito obrigado a todos. Agradecer mesmo às entidades, à Câmara, à Prefeitura e aos outros parceiros. A gente tem um parceiro lá atrás que foi fundamental este ano para o nosso evento, que é o Comercial Glícia. Muito obrigado a vocês, tá? E no mais, é só agradecer. Boa noite a todos. Convidou para receber a Moção o Sr **Juarez Gagno**, que disse: Boa noite a todos. Cumprimento o Presidente da Câmara, o Secretário, demais funcionários, todos os Senhores Vereadores e a Vereadora, e a todos os presentes. É uma honra para nós recebermos essa moção de aplausos pela nossa empresa, Comercial Glícia, que completou 35 anos recentemente. Viemos aqui, começamos tão debaixo, com pouco, né? Viemos de outra cidade, e aqui estamos, não só oferecendo serviço, como também participando de ações sociais. E nós temos que somente agradecer, tanto ao povo de Conceição do Castelo quanto às comunidades vizinhas. Para nós, é uma honra receber essa moção hoje, pela Câmara, por todos. Aqui fica o nosso sincero agradecimento. Meu muito obrigado. Obrigado a todos os funcionários e colaboradores da nossa empresa. Obrigado. Encerrada a entrega das Moções, o Sr Presidente passou à fase dos oradores inscritos para esta fase e concedeu a palavra ao Vereador **Serjão**, o qual disse: Boa noite, Senhor Presidente, colegas Vereadores, nobre Vereadora, público aqui presente. Nos alegra muito ter a casa cheia. A casa é de vocês, a casa é do povo. Sejam sempre bem-vindos. Nossos ouvintes da nossa rádio comunitária e os nossos munícipes e cidadãos que nos acompanham pelas redes sociais. Venho a esta tribuna hoje, senhor Presidente, colegas Vereadores, para falar dos homenageados, né? A maçonaria em Conceição do Castelo, não faço parte da Loja Castelo das Acácias, mas acompanhei sempre de perto o trabalho árduo, no início da construção da Loja Castelo das Acácias, número 55. Então fica aqui o agradecimento, não só deste Vereador, mas de toda a Câmara Municipal, pelos brilhantes e honrosos serviços prestados à comunidade de Conceição do Castelo. A maçonaria se baseia na busca da verdade, no aprimoramento moral e intelectual dos indivíduos e na prática de valores como liberdade, igualdade e fraternidade, né? Ficam aqui os parabéns por essa justa homenagem. Também gostaria de falar da nossa cooperativa, a nossa Coope Serrana, fundada em outubro de 2002, em Conceição do Castelo. Meu amigo ai, o Manim, em 2002, no mês de outubro, juntamente com o Ferraço, se deu a iniciativa por alguns produtores rurais e locais da nossa cidade. E hoje atua no desenvolvimento socioeconômico de toda a região, gerando emprego e renda, mas também sempre preocupado com o social, ajudando o nosso município nos eventos culturais, esportivos, né? Então ficam aqui os parabéns, não só deste Vereador, mas de toda a Câmara Municipal de Conceição do Castelo. Falando do Comercial Glícia, que a gente tem um carinho especial com o Juarez e toda a família, que a gente já conhece há muito tempo. Foi fundado em agosto de 1990, sempre gerando emprego e renda para o nosso município. E, com a realização da primeira Corrida do Supermercado Glícia, em comemoração aos 35 anos, pôde trazer para o nosso município não só uma expectativa de vida mais saudável, mas também divulgar o nosso município, não só para todo o estado, mas tínhamos competidores de fora do nosso estado. Cito aqui o município de Mutum, Minas Gerais. Então fica aqui o agradecimento deste Vereador, mas também de toda a Câmara. Parabenizo aqui o Presidente desta Casa pela honrosa moção de elogios ao Supermercado Glícia, que muito contribui com o nosso município. Finalizando, a Associação Katamato,

fundada em 2014, se eu estiver errado, os corredores de bicicleta me corrijam e puxem minha orelha, realizou este ano o seu 11° evento. Isso enriquece muito o nosso município na área esportiva. Este ano, novamente, tivemos aqui uma etapa do Campeonato Estadual de MTB. Saiu o campeão estadual daqui. Isso engrandece o município. Que evento organizado, tanto a Corrida do Glícia quanto o Katamato. Aproveito também para parabenizar o nosso Presidente pela brilhante iniciativa de estar homenageando também a Associação Katamato. Finalizando, esta semana é uma semana importante: a semana em que se comemora o Dia do Avicultor, celebrado em 28 de agosto. É uma data para homenagear os profissionais que atuam na avicultura, um setor importante do agronegócio do Brasil, do estado e que gera emprego e renda no nosso município. São produtores que ajudam o nosso município, no enriquecimento não só de emprego e renda. E, finalizando, gostaria de convidar a todos aqui presentes: no próximo dia 1º de setembro, segunda-feira que vem, às 17 horas, esta Casa de Leis terá uma audiência pública para cobrar da CESAN melhorias no serviço prestado aos nossos munícipes. Então, convido a todos para estarem presentes. Muito obrigado pela atenção. Tenho dito. Em seguida, o Senhor Presidente, Vereador **Humberto Rocha,** convidou o Vide-presidente, Vereador **Francisco Saulo Belisário**, para assumir a presidência para que pudesse fazer uso da tribuna, dizendo: Senhor Presidente em exercício, Francisco Saulo Belisário, os nobres Vereadores, autoridades, convidados, toda a comunidade aqui presente. Cumprimento nosso amigo Cristiano Lopes, Vice-Presidente da ACICC. E daqui a pouco nós vamos dar uma notícia maravilhosa para o povo de Conceição, né, Cristiano? Fruto do nosso empenho, do nosso trabalho juntos. Quero hoje prestar a nossa homenagem, em nome desta Casa Legislativa, a essas quatro importantes instituições, empresas, que contribuem significativamente para que Conceição do Castelo avance cada dia mais, rumo ao progresso, a melhores dias. E faz da nossa cidade um destaque em toda a região. Primeiramente, quero reconhecer aqui a Loja Maçônica Castelo das Acácias, na pessoa do seu Venerável e de todos os membros desta honrada Casa, dessa honrada instituição que, como bem dito por Vossa Excelência, há anos se dedica à promoção de valores éticos, da fraternidade e da solidariedade. O trabalho de vocês, sem dúvida nenhuma, é exemplo de compromisso com o bem comum, sempre incentivando ações que fortalecem os laços entre os cidadãos, promovem o desenvolvimento social, e é uma honra reconhecer nesta noite, publicamente, a trajetória da Loja Maçônica Castelo das Acácias pela sua dedicação e responsabilidade. Também quero, nesta oportunidade, saudar a Coope Serrana na pessoa, se me permite, presidente, vou fazer menção ao conterrâneo, ao primo, nosso amigo Maninho. A Serrana tem se destacado pela sua atuação em projetos sociais, também em projetos culturais. Essa empresa não apenas impulsiona o transporte público, ela envolve também iniciativas que melhoram a qualidade de vida, mostram desenvolvimento, responsabilidade social e o empenho de vocês em apoiar a nossa educação, a pontualidade, o compromisso, a seriedade, né? E a lisura com que vocês oferecem esse serviço ao nosso município de Conceição do Castelo. Então, como agente público, ficamos muito agradecidos e honrados em poder reconhecer isso de maneira pública aqui nesta tribuna. E a equipe MTB Katamato também recebe hoje a nossa homenagem por incentivar o esporte, a prática de atividades físicas, promovendo a educação, a superação, o espírito de equipe por meio dos seus eventos, treinos. E com isso, vocês, sem dúvida nenhuma, fomentam valores muito importantes nos dias de hoje, onde o mundo está aí com a sua boca escancarada para tragar os nossos jovens em caminhos que, infelizmente, só leva à perdição e à destruição. Então, vocês vão na contramão disso, graças a Deus,

dando essa oportunidade, tirando os nossos jovens desse mau caminho, promovendo a saúde, o bem-estar, o respeito, inspirando os adultos a buscarem objetivos sempre com alegria, educação e também destacando Conceição do Castelo como um cenário que está preparado para receber grandes eventos esportivos. E, finalmente, o Comercial Glícia, que se destaca não apenas pelo excelente serviço Juarez e toda a equipe, que vocês prestam à população de Conceição do Castelo, gerando empregos, como você disse aqui, oportunidades, contribui com o crescimento da nossa cidade, mostra que o empreendedorismo aliado à ética que vocês têm, ao respeito, isso faz a diferença na vida dos nossos cidadãos conceiçoenses. Então, hoje, essa moção de elogios e aplausos que a Câmara Municipal faz é apenas reconhecer o valor de cada uma dessas empresas, dessas instituições que, diferentemente, na forma como trabalham, cada um do seu jeito, tornam a nossa comunidade mais forte, mais solidária, mais unida. Então, que essas homenagens sirvam de incentivo para que possamos continuar os nossos trabalhos com o mesmo empenho, dedicação e amor pela nossa querida Conceição do Castelo. Obrigado. Prosseguindo, concedeu a palavra ao Vereador **Maycon Cruz**, que disse: boa noite, Senhor Presidente. Boa noite, Primeiro Secretário. Assim cumprimento os meus nobres colegas Vereadores e Vereadora. Gostaria de cumprimentar também os funcionários desta Casa e a todos que fazem presença aí por meio dos rádios ouvintes e do YouTube, né? Em especial, nosso amigo Carlos Lin Vincent, que está sempre acompanhando a gente. Gostaria também de cumprimentar todos os presentes. Sejam bem-vindos. Essa é a Casa do Povo, essa é a casa de vocês. Sejam sempre muito bem-vindos aqui, não só em ocasiões especiais, mas também para acompanhar os nossos trabalhos. Bom, minha passagem aqui é breve. Só gostaria de agradecer às quatro entidades que estão aqui presentes hoje. O que essas quatro têm em comum, por coincidência ou não, é o trabalho de excelência social que vocês fazem aqui no município de Conceição do Castelo. Então, em nome do meu amigo Zenaldo, gostaria de cumprimentar todos os maçons da Loja Maçônica Castelo das Acácias pelo seu 33º aniversário. Senhor Laildo, respeito pelo senhor por ter colocado essa pedra fundamental aí, né, pelo bem que faz a Loja Maçônica no município de Conceição do Castelo. Muito obrigado. Gostaria também de cumprimentar aqui os nossos amigos da Coope Serrana, né? Semana passada, em um evento falando sobre cooperativismo, dei o exemplo de como a Coope Serrana faz um trabalho de excelência em Conceição do Castelo, um trabalho social de grande valia. Então, parabéns ao Maninho. Em nome do Josimar Leão, meu amigo pessoal, que é um dos cooperados, muito obrigado pelo trabalho e parabéns pela excelência. Deixo também meu cumprimento ao Felipe Mareto e a toda a equipe do MTB Katamato pelo trabalho social que faz, Felipe. Leve os nossos cumprimentos a todo o grupo, né? E também pelo excelente evento no final de semana. Tivemos a felicidade de ter um dos competidores de ponta ganhando uma etapa aqui no Reduzido, em Conceição do Castelo. Então, pra gente, é de grande valia ver o nosso município bem representado. E, por último, não menos importante, Juarez, leve um abraço a todos lá do Comercial Glícia, você, a Glícia, nosso amigo que está aqui também, né? O Júnior Mareto, que não pôde estar presente aqui, meu amigo pessoal, e o Zé, que está aí com a gente. Zé, nosso muito obrigado pelo bem social que vocês fazem no município de Conceição do Castelo, além de serem um dos maiores empregadores do município e de darem oportunidade aos nossos jovens. Quem agradece não é o Vereador que está aqui, quem agradece é a população de Conceição do Castelo. Muito obrigado e boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Thiago Viana**, que disse: boa noite, Presidente, Vereadores, Vereadora, e ao público que está presente nesta Casa de

Leis. Sejam muito bem-vindos. E àqueles que nos ouvem por meio dos meios de comunicação. Quero parabenizar a todos aqueles que fizeram a relatoria das moções de aplauso, em nome da Loja Maçônica, ao Comercial Glícia, à Serrana e do Katamato. A Katamato é uma associação esportiva, e eu parabenizo cada um de vocês por terem trazido para Conceição do Castelo essa associação, que reúne atletas, esportistas e amantes da bike, iniciando o ciclismo, incentivando a saúde, união e o espírito esportivo. Então, parabenizo à Associação Katamato. Ao Comercial Glícia, parabenizo o senhor Juarez, toda a sua família que está presente, e todos os funcionários. É um dos pilares do nosso município de Conceição do Castelo. É um comércio que traz grandes pessoas de outras regiões, de outras cidades, para fazer a compra na nossa cidade, deixando a economia, deixando renda, para girar a economia dentro do nosso município e gerando empregos, né? Então, parabenizo o Comercial Glícia. A Cooperativa Serrana, como foi falado, através do nosso amigo Maninho, o Ferraço, que surgiu, né? É um orgulho da nossa terra, parabenizo cada um de vocês por estarem se dedicando dentro da Cooperativa Serrana, que é um símbolo de união, de trabalho e desenvolvimento, com esforço na área da educação. E às vezes eu parabenizo cada um dos motoristas que se fazem presentes aqui. Porque às vezes eles vão em lugares que não tem condição de ir pela estrada não estar ajudando, ele sai de madrugada, vão pegar cada aluno lá no cantinho das comunidades. E as vezes têm pessoas que sobem até na tribuna para falar. Então, parabenizo vocês pelo esforço que vocês fazem. Eu sei que tem motorista que ganha x em uma linha, mas ele puxa até um pouquinho a mais para não deixar o aluno sem vir para Conceição do Castelo. Então, falar as vezes é fácil, mas parabenizar é difícil. Então, parabenizo vocês aqui pela atitude, os motoristas da Serrana. À Loja Maçônica, eu parabenizo novamente pelo serviço que vocês vem fazendo dentro de Conceição do Castelo. É um serviço que ajuda o município, ajuda, mas ajuda muito mesmo. Então, parabenizo cada maçom que se faz presente. Que vocês continuem com esse mesmo intuito. E o que precisarem do Vereador Thiago Viana, sempre estarei à disposição. No mais, uma boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Lúcio Aguiar**, que disse: cumprimentar o nosso Presidente, o Vereador Humberto Rocha, nosso Primeiro Secretário, aos nossos companheiros e parceiros Vereadores, à Vereadora Andréia, aos servidores da Câmara Municipal, aqueles amigos e amigas que nos acompanham pelos meios de comunicação, que estão sintonizados nas ondas da Rádio 87. Hoje, nesta fala, nós queremos, de pronto, cumprimentar a todos esses parceiros e companheiros de todas as instituições que aqui foram citadas, pelo grande trabalho que faz em favor da nossa sociedade, da nossa comunidade. Não posso deixar de cumprimentar, no dia de hoje, o nosso companheiro, ex-Vereador Márcio Lopes, que foi vereador conosco, na Câmara Municipal de Venda Nova, em outro município, mas nosso município parceiro. Que também cumpriu o seu grande papel, seu legado naquele município e se faz presente no dia de hoje. Também tem o nosso reconhecimento. E nós queremos dizer que, numa sociedade tão polarizada que o Brasil vive hoje, é muito positivo perceber que temos instituições sólidas no nosso município que são parceiras. A Loja Maçônica cumpre esse papel desde sua fundação, em sintonia com os anseios da sociedade, com as questões sociais, com todas as situações que o município passa. Ela tem demonstrado essa sintonia, essa parceria que é fundamental para que o poder público possa continuar seguindo o seu legado e cumprir seu papel. A Coope Serrana pelo grande trabalho que faz a favor da nossa população. Não só na questão do transporte, que também é o seu papel, sua fonte de renda. Mas também pelo grande trabalho que faz na geração de emprego e renda junto aos seus cooperados, desde a sua instituição no nosso

município. Sabemos que ela expandiu, mas não deixou de manter a sua sede em nosso município. Hoje nós temos essa referência e grandeza em dizer, que por onde ela passa em Conceição do Castelo tem sido um trabalho marcante que ela tem feito a favor do nosso povo, tá? Nós também agradecemos ao movimento Katamato, pelo grande trabalho cultural e recreativo que faz. O trabalho desenvolvido por vocês na questão de lazer, de atividades culturais recreativas, tem sido para nós fundamental, para motivar a nossa população principalmente os mais novos, aqueles que têm a capacidade de praticar esporte, para que eles possam continuar nesse ciclo ciclístico, trazendo inúmeras pessoas, inúmeros benefícios para toda a população. Também temos que agradecer no dia de hoje, pela moção entregue ao Juarez e toda a sua família, aos seus colaboradores, seus funcionários, pelo trabalho que fazem em nosso município. O comercial Glícia não apenas arrecada, ele ajuda a nossa população, gera emprego e renda, não só ao nosso povo, mas a todos os municípios vizinhos. Ele contribui para que a gente possa ter uma qualidade de vida melhor, mais digna. E ultimamente percebemos esse grande passo que ele tem dado nessa questão do incentivo às atividades culturais e recreativas. Nesse último ano nós percebemos a grande importância que teve a corrida promovida pelo comercial Glícia, a importância que trouxe para nós. Então, nós temos muito a agradecer a essas instituições, a todos os seus responsáveis, porque ninguém faz nada sozinho. Sabemos que toda empresa, organização é feita com seus sócios, cooperados, e no caso da empresa, dos seus funcionários. Então, nós temos muito a agradecer, pelo papel que vocês desenvolvem em nossa sociedade. Esperamos que o poder público a cada dia que passa, principalmente o poder executivo, continue valorizando, reconhecendo e dando oportunidades para que essas instituições e movimentos continuem fortalecendo ainda mais a qualidade de vida do nosso povo. Boa noite a todos. Concedeu a palavra ao Vereador **Saulo Belisário**, que disse: senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, Vereadora, senhores e senhoras, né? A princípio, parabenizar pelas moções de aplauso, tão merecidas, né, senhores, merecidos. Mas eu queria aqui parabenizar, cumprimentar o Felipe Mareto, na pessoa do Katamato, que muito faz para levantar a nossa sociedade. E também ao Juarez, Comercial Glícia. Lembro muito bem que eu acho que ele começou o comércio dele ali embaixo, quando ele veio pra Conceição, ali na Dona Penha. Era um comércio pequeno. Ah, sim. É, a princípio, foi lá no seu sogro. Depois, mais na questão de supermercado, acho que veio para ali. Mas parabéns, de qualquer forma. Acreditou no nosso município, fez e está fazendo para o nosso desenvolvimento, que cada hora é mais forte. Cumprimentar aqui o Carlinho, pessoa da cooperativa, né? Cooperativa, a gente tem a honra, né, Carlinho? Conforme você lembrou de falar, que foi na nossa época, foi na nossa época. A cooperativa foi criada em Conceição, devido a uma situação muito desagradável naquele ano de 2001, que não vale aqui relatar, né? Mas lembro muito bem que tínhamos que fazer o transporte e não podia ser de uma forma desonrada com dinheiro público. Aí, nós propusemos, que tinham e ainda tem, linhas grandes, compridas, e linhas curtas. As linhas compridas eram muito boas. As linhas curtas, não valia a pena. Em parceria com o Ministério Público da época, nós quisemos colocar um valor a mais nas linhas curtas por quilômetro e não superfaturar linhas, que é o que era feito na época. Aí, o Ministério Público concordou que deveria ser, então, valorizado o quilômetro, a linha mais curta em valor a mais. Nós, na época, fizemos projeto de lei, mandamos pra Câmara. A Câmara entendeu, na época, que também não podia ser daquela forma e aí tinha que fazer o transporte. E como fazer o transporte? Foi onde que Deus nos iluminou e, junto com o Secretário, então Baiano, nós então tivemos a expertise de criar a cooperativa, onde as linhas cumpridas ajudariam as linhas curtas. E, nisso,

nasceu a cooperativa e se fortaleceu da forma, que hoje é. Eu queria aqui cumprimentar o Cazusa, né, na pessoa da Gabriela. Gabriela também tem historinha, viu, Cazuza? Eu lembro que ela, recém-formada, e nós fizemos o convite para ela ser, então, nossa assessora jurídica. E as pessoas falavam assim: "Mas ela não tem experiência, ela é tão nova." E eu falava: "Pela formação moral, primeiro. Pela formação moral. Segundo, pela formação intelectual, ela vai dar show." E aí, eu lembro que ela falou para mim e eu respondi a ela: "Gabriela, nós não temos nem 1 milímetro de intenção de fazer nada de errado com relação ao dinheiro público." E, com isso, você terá a liberdade, então, de buscar informação que você tiver que buscar, com pessoas experientes. A gente conduziu o nosso município. Então, foi onde ela deu show e, graças a Deus, ajudou bastante para que o juiz, né, da comarca, no final do nosso mandato, falasse: "Parabéns, que pelo menos você não tem um processo." E, por último, gostaria aqui de cumprimentar o Geraldo, presidente da Loja Maçônica, venerável Mestre, junto com o nosso irmão Lairdo, Antônio Lopes, e dizer, né, Lairdo, e o Zenaldo, né? Zenaldo veio depois, mas nós fomos os fundadores da loja maçônica de Conceição. E lembro muito bem que a maçonaria, ela dá o exemplo de quando quer, com decência, com honestidade, com suor, faz. Que foi quando, foi construir alguma coisa lá em cima, que nós tivemos que carregar cimento do pé do morro, lá em cima. Então, o que é maçonaria? Maçonaria é uma instituição que tem por objetivo tornar feliz a humanidade, pelo amor, pelo aperfeiçoamento do costume, pela tolerância, pela igualdade, pelo respeito à autoridade e à religião. É o que a maçonaria faz. Parabéns por estar em nosso município, contribuindo bastante para o nosso desenvolvimento. Obrigado. Concedeu a palavra ao Vereador **Bim Maretto**, que disse: Senhor Presidente, colegas Vereadores, público presente, uma boa noite. Vamos começar a falar também dos elogiados, né, dos homenageados. Hoje, falando um pouco do Katamato, é muito difícil hoje em dia promover esporte no município. A gente sabe que lá no início eu fiz parte do grupo, não era uma associação ainda, era um grupo no WhatsApp, a qual a gente pedalava, né, Betinho, fazia parte e era chamado de loucos, né? Para sair pedalando 100 km, subindo o morro, descendo o morro. Os loucos ficaram mais loucos ainda, que resolveram promover o esporte de forma voluntária. E não é fácil isso, promover esporte da forma como vocês fazem, com tanto carinho e trazendo tanta qualidade para o município. Então, parabéns aí, uma homenagem merecida, justa e se Deus quiser, vai rolar ainda mais eventos, vai melhorar ainda mais e podem contar sempre com a gente. Falando um pouco do Glícia, cumprimentar aqui o Juarez, seus funcionários, Dorval, que tá ali, né? O Glicia, além de ser uma peça fundamental na engrenagem econômica do município, ele também sempre atuou na parte social e agora também resolveu se aventurar no esporte. Promoveu de forma exemplar, o Juarez apontando pro Zé Wilson, né? E promoveu de forma exemplar, um evento esportivo junto com o Katamato. Foi uma aliança perfeita, foi um domingo muito bacana, muito organizado. Meus parabéns mesmo. Falando um pouco da maçonaria, frequentei bastante lá. Não sou maçom, mas meu irmão é há muitos anos e sempre estava presente, participando nas sextas-feiras, nas festas de fim de ano. Eu sei o quanto a maçonaria é importante para o município de Conceição. Tudo que envolve a parte filantrópica em Conceição, a maçonaria está presente, sempre ajudando, sempre promovendo eventos e ajudando as nossas instituições e associações do município. Sabemos que os irmãos, como vocês se tratam, são de famílias, são pessoas que são o alicerce, pilar da sociedade de Conceição do Castelo, desde o início da fundação até os últimos que entraram, citando o exemplo do Dorval de novo, né? Então, parabéns pelos 33, né? 33 anos de maçonaria. E por último, falar do homenageado, não menos

importante, falar da Serrana. A Serrana, hoje, tem o DNA de Conceição do Castelo, né, Vaguim? Foi criada aqui, surgiu aqui em Conceição. É um exemplo de cooperativismo em todo o estado do Espírito Santo, como o presidente disse, até fora do estado já está também atuando. E a Serrana, hoje, juntando todos os homenageados, ela ajuda a dar o primeiro passo em tudo que as outras instituições buscam, que é transportar o futuro do nosso município. Todos os dias, às 4 horas da manhã, tem cooperado pegando o futuro de Conceição na casa, os filhos da nossa cidade em casa, e, às 23 horas, tem cooperado entregando os filhos em casa, são e salvos, em segurança. Então, isso é um trabalho de se elogiar mesmo. Eu que me sinto honrado de estar aqui, fazendo parte dessa homenagem à Serrana. E para continuar falando de instituição, hoje não foi homenageada, mas merece sempre a nossa lembrança, que é a APAE. Essa semana está sendo comemorada a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, do dia 21 a 28 de agosto. A APAE, só quem fez parte ou visitou sabe o que a APAE promove dentro do município. Às vezes, algumas pessoas colocam em cheque porque a APAE está sempre fazendo bingo e dinheiro, e dinheiro, e colocam em cheque. Então, eu convido a quem tem dúvida, a visitar a APAE. Tenho certeza que vai ser bem recebido pelo presidente Eleomar, pelo secretário Abel, a diretora Maurília, a Liliane, que ela vai está explicando e mostrando qual o trabalho que é feito na APAE em Conceição, além da grande obra que está sendo feita lá na APAE, que não é para a APAE, é para município de Conceição do Castelo. Então, no meu oitavo mês de mandato, graças a Deus, já consegui colocar uma emenda para a APAE, que já está nos cofres da APAE através de emenda Federal. Coloquei R$100.000, junto com o Deputado. Estamos empenhando a bancada do PL, mais 200.000 através do Magno Malta. Então, eu convido a todos para ir à APAE, visitem a APAE. Eu estive lá dois anos, participando da diretoria, e eu sei qual o trabalho que é feito, quão importante é o trabalho da APAE dentro do nosso município. Só para finalizar a fala, nas comunicações a gente termina. Uma boa noite a todos. Não havendo mais Vereador inscrito para esta fase, o Sr Presidente encerrou a Fase do Expediente, passou à Ordem do Dia e submeteu em única discussão o Parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas, apresentado ao Projeto de Lei nº 075/2025, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a revisão e a recomposição gradual do Piso Salarial dos Profissionais do Magistério Público Municipal de Conceição do Castelo e da outras providências. O Vereador **Bim Maretto**, disse: Senhor Presidente, só adiantar que eu fiz o relatório, para a aprovação do projeto e peço aos nobres colegas Vereadores que me acompanhem a aprovar o projeto para o magistério. Mas eu preciso falar algumas coisas, porque é inadmissível a gente estar no oitavo mês de mandato da atual administração e chegar até a gente um reajuste de 1,94%. Oito meses, reuniões com professores, fazer os professores se reunirem entre si, chama Vereador para se reunir, para chegar oito meses depois, e dar um reajuste de 1,94%, que apenas corrige o reajuste que era para ter sido dado, que é portaria, que é pela portaria do FUNDEB, que é 6,27%, porque foi encaminhado para todos os funcionários 4,83%, e esse 1,94% corrige, de acordo com a portaria do FUNDEB, sobrando 0,5%, oito meses depois. Levando em conta que a tabela atual do piso do magistério, no nível 1, P1, hoje nós temos um salário de R$ 2.578. Levando em consideração 25 horas, de acordo com o piso do magistério, deveria estar R$ 3.042, uma defasagem de R$ 463. E no nível 5, P5, tem uma defasagem de R$ 679. Com esse ajuste de 1,94%, a defasagem continua R$ 413 no P1 e R$ 605 no P5. Hoje, esse reajuste de 1,94%, que eu classifico como vergonhoso, ele freia a tentativa da administração passada em alcançar o piso do magistério, que nos últimos 3 anos

teve um reajuste médio de 12,37%. E, quando os professores se reúnem, a gente conversa e tudo, quando acuso, pelo menos eu senti que eu fui acusado de não saber o que está falando, esses dados que eu tô falando aqui, ele não foi tirado da minha cabeça. Eu tô aqui, e tem no relatório que Vossa Excelência acabou de ler, a portaria do MEC que estabelece o piso nacional. Foi tirado da portaria do MEC e um parecer do Tribunal de Contas do Espírito Santo, onde inclusive, incluí que não é necessário, nesse caso, a observância do limite para a folha, tendo em vista que a verba do FUNDEB pode ser gasta até 70%, ou mais, com os funcionários. A folha geral da prefeitura depois tem que ser observada, mas acredito que não teria problema, porque está em 42%. Então, eu peço aos colegas que me sigam no relatório, que aprovem um reajuste, nós não vamos deixar o magistério sem farofa do tão sonhado alcance do piso do magistério. Eles apenas corrigiram de acordo com a portaria do início do ano. O Vereador **Thiago Viana**, disse: Quero aqui me estender, né? Ao relator Bim Maretto, pela, pela relatoria. Muito bem. E, para não me estender muito, só falo que nos reunimos, esse Vereador, muitas vezes, com professores, com diretores, a respeito desse aumento que foi dado no início do ano, 4,83%, depois eles pediram 1,44% para chegar, e se reunimos muito. Mas eu fico muito chateado que o Senhor Prefeito fez uma reunião dentro do gabinete dele e falou com o Vereador Thiago e Vereador Bim Maretto, que não sabiam o que estavam falando. O prefeito falou com essas palavras. Ele enrolou 8 meses para dar 1,94% de reajuste para os professores, que poderia ter dado lá em janeiro. Então, eu me apoio aqui à relatoria do senhor, e muito bem-feito. O Vereador **Lúcio Aguiar**, disse: senhor Presidente, senhores Vereadores, é claro que a gente ficaria mais feliz se tivéssemos um percentual que fosse mais significativo para contribuir com os profissionais de educação, que contribuem para o futuro dos nossos alunos. Nós sabemos que esse percentual que está se passando, está muito aquém daquilo que, de fato, eles precisam para chegar, no tão sonhado piso nacional. Mas como nós, enquanto Vereadores, legisladores, não podemos aumentar em nenhum percentual, em nenhum número, esse valor, cabe a nós, de fato, não reduzirmos, mas mantermos esse valor, entendendo que, com toda convicção, a administração poderia ter dado um valor maior. Mas esse valor nós, de fato, não podemos abnegar em momento algum. Então, esperamos que com esse valor, os nossos profissionais da educação continuem se mobilizando, continuem articulando e cobrando, para que o Poder Executivo, o mais rápido possível, possa intensificar. Quem sabe, ainda neste ano, dada a condição dos recursos que nós temos hoje e o limite que a folha de pagamento, que o percentual da folha de pagamento permite, encaminhar para cá um percentual de valor maior, para que possa, o mais rápido possível, chegar ao tão sonhado piso nacional. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Parecer em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Projeto de Lei nº 075/2025, nos termos do parecer aprovado antes e como nenhum Vereador se manifestou, submeteu o referido Projeto de Lei em única votação, nos termos do parecer aprovado antes, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes.Submeteu em única discussão a Moção de Elogio protocolada sob o nº 10292/2025, de autoria do Vereador **Humberto Rocha,** à Chef Gabriela Ayres Maretto Zorzal, em razão de sua relevante conquista alcançando em nível nacional o 1º lugar no júri popular da final brasileira do Gelato Festival World Masters 2025, realizado em São Paulo-SP. O Vereador **Humberto Rocha**, disse: senhor Presidente, nobres Vereadores, a esse seleto público que nos assiste aqui hoje, nos acompanha pela rádio, eu acho que seria redundante explicar novamente o que a justificativa por si só deixou muito claro, mas eu não posso deixar aqui, para ser justo, de dizer que quem me pediu

para fazer essa homenagem foi aquele cidadão sentado lá na última fila, meu amigo, meu irmão, Cristiano Lopes, né? O Vice-Presidente da ACCIC e também o presidente da Rota Vale do Emboque, empreendedor, um entusiasta, né, do nosso agroturismo. Eu peço, então, a aprovação. Como mais nenhum Vereador se manifestou, submeteu a referida Moção em única votação, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. Submeteu em única discussão o Requerimento protocolado sob o nº 10295/2025, de autoria do Vereador **Bim Maretto**, o qual disse: Senhor Presidente, só para explicar e deixar claro esse requerimento, é porque eu fui eleito para fazer política e não politicagem. No início do ano foi encaminhado a essa Casa de Leis, pelo Executivo, um projeto de lei que delimita uma faixa nas estradas rurais, as principais e as vicinais. E essas faixas eram de livre intervenção do Poder Executivo. Na época, quem pegou a relatoria do projeto foi a vereadora Andréia, e nós, em reunião de comissão, nós decidimos, os nove Vereadores, devolver o projeto para adequações. Quais seriam essas adequações? No projeto constava uma fase dele que faria reuniões com as comunidades, com os proprietários, para definir essas faixas de terra. Pela lógica, as reuniões têm que ser feitas antes de aprovar. Não adiantava a gente aprovar um projeto, delimitar, eram 15 metros as faixas, viraria lei, e depois faria reuniões nas comunidades. Não tinha lógica. Então, nós, os nove Vereadores, os oito da comissão, acompanhados do Presidente, resolvemos devolver e pedir ao Executivo que fizesse as reuniões primeiro nas comunidades, conversasse com as comunidades, com as pessoas, com os proprietários de terra, chegasse a um acordo de qual seria a melhor faixa de livre intervenção. Porque, na nossa visão, isso era muito sério, é livre intervenção. Se tivesse, por acaso, o Executivo, através de indenização, poderia derrubar. Se tivesse lavoura, poderia arrancar sem nenhuma indenização. Então, nós decidimos devolver o projeto e, no relatório de devolução que a nobre colega Vereadora Andréia fez, pedia ao Executivo que reunisse nas comunidades, conversasse antes e, junto com a comunidade, determinasse a faixa necessária, os locais de atuação e, posterior a isso, colocasse essas informações no projeto e fosse encaminhado novamente para a Câmara. Aí nós aprovaríamos, porque todo mundo concordou que é necessário a lei, é necessário que se faça lei para delimitar essas áreas, mas nós tínhamos que conversar com as comunidades antes. E o que está acontecendo é que algumas pessoas da administração estão passando nas comunidades onde a estes Vereadores não aprovaram o projeto de livre intervenção aqui. Estão falando em várias comunidades isso. Então, estou fazendo esse requerimento pedindo ao Executivo que encaminhe de volta o projeto de lei, conforme relatório que foi encaminhado para ele, devolvido para eles, com as fases pedidas no relatório: que sejam feitas as reuniões com as comunidades, encaminhe de volta pra gente votar, para que seja esclarecida à população que nós não abdicamos de votar neste projeto. O Vereador **Thiago Viana**, disse: Quero aqui também pegar junto com esse requerimento, como a Vossa Excelência falou, Vereador. Esse requerimento foi pedido através desse projeto de lei feito pelo Executivo, onde ele colocou, né, traçou sem comunicação nenhuma com as comunidades, que eu tenho certeza, de 15 metros, os senhores podem olhar para aquele asfalto ali: se você pegar 15 metros, dividir sete para cá, sete para lá, eu acho que não dá ainda. Então, uma pessoa da comunidade que tem uma cerca, que tem um café, que tem uma cultura, que tem uma casa, igual a Vossa Excelência falou, depois que for votado aqui, que virar lei, o prefeito tem que cumprir. E nós, como Vereadores, devolvemos esse projeto para ele, para ele ter um diálogo com as comunidades. Não é ir nas comunidades falar que aquele eucalipto não está arrancado porque o Vereador não aprovou, que aquele pé de café não está arrancado porque o Vereador não aprovou. "Ah, na

minha estrada aqui na Formosa passa só um carro." "Ah, vai lá e conversa com o Vereador." Então, nós estamos querendo que ele tenha um diálogo com as comunidades para realmente ver se tem necessidade desses 15 metros que ele falou ou diminuir. O Vereador **Serjão**, disse: Senhor Presidente, parabenizar aqui o Vereador, né, pelo requerimento. Este Vereador aqui, por várias vezes, cobrou na tribuna da administração e principalmente do procurador municipal, que reside ali na comunidade da Mata Fria. E esse Vereador aqui, fazendo visita à comunidade, porque o Vereador tem que fazer visita a todas as comunidades. Nós somos eleitos para ser vereadores dos quatro cantos do município. Infelizmente, ouvi essa frase na Mata Fria: "Não tinha sido aprovado esse projeto, que foi devolvido porque os vereadores não queriam." Não é a gente que quer. É respeito ao produtor rural, aquele que plantou um pé de café, construiu uma casinha ou até um curral. Mas, de repente, a estrada não tem grande movimento. Então, não tem que ser 15 metros. Foi comentado que em Venda Nova é 15 metros. Venda Nova é Venda Nova. Conceição é Conceição do Castelo. E, bem dito aqui pelo Vereador Saulo Belisário, que sugeriu de 8 a 10 metros, mas pra gente chegar à conclusão que cada comunidade tem que ser ouvida. Tem que ouvir o produtor rural lá, né? Não é a gente aprovar a lei aqui e dar pro prefeito sancionar? Não. E eu fico triste que esse projeto voltou para cá do mesmo jeito. Do mesmo jeito. E esta Casa de Leis aqui, peço aos colegas Vereadores, de não se furtar de cobrar da administração que ouça as comunidades primeiro. Parabéns, Vereador. O Vereador **Bim Maretto**, disse: inclusive, Vereador Serjão, quando devolvemos o projeto, deixamos claro para o prefeito que nas reuniões e na audiência nas comunidades iríamos juntos. Não é que nós estamos querendo esconder nossa cara, não. A gente ia junto conversar com os produtores. É só para fazer as coisas nas ordens certas. O Vereador **Saulo Belisário**, disse: Senhor Presidente, eu gostaria só de tecer alguns comentários, né? Até porque existem as delimitações das estradas federais, existem as delimitações da estrada estadual e deve existir então as delimitações das estradas municipais, públicas municipais. E a gente entende realmente que, para aprovar uma lei, ela tem que ter uma delimitação que não cause mais constrangimento. Ou seja, nós não podemos resolver um problema criando dois. Nós temos que resolver dois problemas criando um, se for o caso. Por isso que foi, então, na época, a devolução do projeto, né? Porque 8 metros, eu acho que esta câmara aqui, pra você ter uma ideia, deve dar uns 8 metros. Não dá 8 a 10, se der. Passando um carro pelo outro. Agora, o que é interessante? Interessante é falar que, para plantar um pé de café, não é fácil. Para arrancar, é fácil. Para plantar, não é fácil. Então é interessante que fosse nas comunidades conversar, para que não tivesse mais problemas, entendeu? Por isso, então, que eu tô de acordo e realmente tem que ter essas delimitações nas estradas públicas, vicinais e municipais. A Vereadora **Andréia Dalbó**, disse: bom, eu vou falar aqui. Eu fui relatora naquele momento, e vocês devem lembrar que eu era favorável ao projeto, né? Eu relatei, relatei com a maioria, né? Então, assim, mas eu era favorável a manter o projeto como ele estava, porque, no teor do projeto, estava que iriam ser feitas ao longo da execução do projeto essas reuniões com a comunidade, né? Não ia chegar chegando e colocar a máquina lá e ia tirando pé de café e tudo de qualquer jeito. Até porque, dentro do projeto em si, tinha a indenização para cada uma das questões ali, né? Se fosse uma benfeitoria maior, uma indenização maior. Tinha uma notificação. Foi um projeto muito bem elaborado. Entretanto, né, a maioria aqui dos nobres colegas entenderam por bem não fazer dessa forma. Então, eu fui vencida pela maioria dos colegas, né? Mas eu, por mim, como digo, existem projetos que são simpáticos e existem projetos que são antipáticos. Aquele projeto, em si, é um projeto antipático. Ele gera antipatia, né? O

nobre colega Serjão aqui mesmo citou a comunidade da Mata Fria. Ali, quando passa um caminhão de pedra, não consegue passar dois carros. Então, é uma via que precisa de abertura. Todo lugar vai precisar abrir 10 metros? Não. Existem vias que não vão precisar abrir 2 metros. Então, às vezes a gente tem que usar o bom senso. Agora, eu concordo com o Vereador Bim Maretto, que, no momento, do jeito que está, a gente precisa, sim, de cutucar aqui, Bim, o Executivo, porque o projeto voltou para lá, dando abertura para que ele voltasse para cá, e nada também foi feito. Então a gente precisa agora da devolutiva do Executivo para que alguma coisa se faça, né? Porque a gente mandou para lá a solução que a gente queria que se fizesse as reuniões primeiro, para depois a gente dar continuidade. Agora, alguma coisa precisa ser feita, porque o pessoal quer estrada. Para abrir a estrada vai ter que, infelizmente, tirar, às vezes uma cerca, um pé de café. Ninguém quer tirar, mas às vezes para melhorar tem que piorar gente, infelizmente, né? Como diz, o transtorno passa, a obra fica, mas assim, o projeto era bem estruturado. Tinha toda uma indenização, não era um projeto feito de qualquer jeito, mas fica aí, né? De qualquer forma, a gente está aqui para pensar, nós somos nove cabeças, né? Para pensar junto aí, fazer um projeto redondinho para ser o melhor para a nossa população. O Vereador **Bim Maretto**, disse: Só para lembrar, como bem disse a Vereadora Andréia, já faz quatro meses que esse projeto foi devolvido. Então, assim, teve tempo hábil para a realização das reuniões, não foi feita por decisão do executivo. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Requerimento em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Requerimento protocolado sob o nº 10298/2025, de autoria do Vereador **Serjão**, o qual disse: Senhor Presidente, primeiramente, agradecer a cada Vereador que não se furtou, assinou esse requerimento comigo. Aí demonstra que a Câmara unida e com força, a gente precisa dessa resposta da administração, porque por nossa cidade, temos encontrado durante o dia padrões, postes, com lâmpadas acesas, né? Para essas lâmpadas ficarem acesas de dia, é porque o fotocélula está queimado. Então, a gente precisa de informação de quanto tem em caixa, quanto que está sendo aplicado em manutenção, com certeza o custo que tem com a mão de obra, compra de material, porque a gente vê durante o dia, mas a noite a gente vê postes também apagados e só para lembrar, iluminação pública transmite segurança para os nossos cidadãos, nossos munícipes. Então, esse pedido aqui a gente precisa saber quanto que têm, se está dando, porque essa câmara tem dinheiro no caixa da prefeitura, né, senhor Presidente? E a gente pode até chamar o prefeito, conversar e perguntar o que está precisando? O que está precisando para melhorar a iluminação da nossa cidade. Então, esse requerimento eu divido com todos os Vereadores que assinaram comigo. O Vereador **Thiago Viana**, disse: quero aqui parabenizar o pedido do Vereador Serjão, né? Porque nós temos uma empresa que presta serviço no nosso município e às vezes não é culpa dessa empresa, às vezes é a falta da iluminação pública mesmo. E você coloca aí, as vezes, se for arrecadado R$30.0000, R$40.0000, você olha quanto custa uma lâmpada, quantos anos eu já venho cobrando nesta Casa de leis para iluminar Conceição do Castelo. Conceição do Castelo é uma cidade que não é uma grande Vitória, não é Cachoeiro não. Então, eu acho que é muita falta de vergonha, vou falar esse vocabulário, falta de vergonha mesmo não colocar lâmpada dentro de Conceição do Castelo, porque todos estão pagando a taxa de iluminação pública. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Requerimento em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Submeteu em única discussão o Pedido de Providência protocolado sob o nº 10297/2025, de autoria do Vereador **Serjão**, o qual disse: senhor Presidente, mais uma vez quero

parabenizar todos os colegas, a colega Vereadora que assinou também comigo esse pedido de providência. Isso mostra a nossa força, a nossa união, para que a administração, primeiramente, é um sonho de a gente ter um ginásio poliesportivo. Porque nós perdemos o nosso ginásio aqui da sede do município, do centro, né? Esse pedido se faz porque, se a gente for lá cobrar do governo do estado uma verba para a construção do tão sonhado ginásio poliesportivo, a primeira pergunta que o governo do estado vai fazer é se tem terreno e a segunda se tem projeto, né? Então, esse ginásio poliesportivo é para valorizar a prática de esportes de todos os nossos cidadãos, principalmente das crianças. Nós precisamos tirar as crianças da rua, né? Mas também para eventos culturais. A nossa cidade Conceição do Castelo tem um grande potencial cultural, turístico, mas não temos um ginásio poliesportivo, não só para a prática de esporte, mas para receber o nosso visitante para eventos culturais, religiosos, né? Então, fica aqui o nosso pedido ao prefeito, para sentar com essa Casa de leis, para gente sugerir, ouvi-lo também, para ver se encontramos um terreno nas proximidades, para a construção do tão sonhado ginásio poliesportivo da nossa cidade. Como mais nenhum Vereador se manifestou, o Sr Presidente submeteu o referido Pedido em única votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Encerrada a pauta de votação, o Sr Presidente encaminhou para as Comissões de **Constituição, Justiça** e **Redação** e de **Finanças, Economia, Orçamento e Tomada de Contas**, para analise e parecer, os **Projetos de Leis nºs 076, 077** e **078/2025,** de autoria do Poder Executivo Municipal, do **Projeto de Lei Complementar nº 005/2025,** de autoria do Poder Executivo Municipal, o **Projeto de Lei nºs 022/2025**, de autoria do Vereador **Bim Maretto** e o Projeto de Lei nº 024/2025, de autoria da **Mesa Diretora** e para a **Procuradoria Geral**, para analise e parecer jurídico, do **Projeto de Lei nº 023/2025,** de autoria do Vereador **Bim Maretto.** Em seguida, encerrou a Ordem do Dia, passou à Fase das Comunicações e concedeu a palavra ao Vereador **Serjão**, o qual disse: Senhor Presidente, colegas Vereadores, nobre Vereadora, não utilizarei os meus 3 minutos, o nosso público aí já está cansado. Mais uma vez a gente agradece a presença de todos, mas não poderia deixar aqui de fazer o convite, para a nossa Festa do Sanfoneiro, que ocorre neste final de semana, uma festa tradicional que leva o nome do nosso município aos quatro cantos do nosso Estado, mas principalmente para fora do estado também, então, gostaria de estar aqui deixando registrado é uma importante festa que fomenta o nosso comércio local, comércio esse que precisa, principalmente as terças, quartas e quintas ser fomentado. E esse Vereador já fez o pedido, a administração, o retorno do transporte cidadão para fomentar o nosso comércio local, principalmente às terças, quartas e quintas. Muito obrigado. Uma boa noite. Parabéns a todos homenageados. Tenho dito. O Sr. Presidente, Vereador **Humberto Rocha**, fez o uso da palavra dizendo: Mais uma vez, boa noite, Presidente, nobres Vereadores, povo aqui presente, internautas, rádio ouvintes. Primeiramente queria aqui externar os nossos sinceros sentimentos aos familiares do nosso amigo Alan Tessinari, que nos deixou de maneira repentina e precoce esta semana. E também a família do seu Erci que Deus conforte o coração dos seus familiares. Vale lembrar a frase do grande Santo Agostinho que diz que nós não nascemos para morrer, nós morremos para ressuscitar. Parabenizar aqui o Caxias Castelense Clube por ocasião dos seus 99 anos de existência, quase um centenário, na pessoa do nosso Presidente Cleiton Melo, de todos os associados, parabenizar pela história belíssima que esse clube tem aqui e o que ele entrega para a nossa juventude, para os nossos atletas, uma competição maravilhosa, a primeira copa de base de José Afonso que aconteceu neste sábado, no domingo também tivemos um dia festivo. E a boa notícia que eu havia anunciado que nós daríamos ontem, nós

estivemos na capital Vitória em uma agenda com a Secretária de Estado de Governo, Emanuela Pedroso, fomos lá, juntamente com o Prefeito Municipal Valber de Vargas, o Presidente da ACICC, Flávio Augusto Cola Rocha, o Vice-Presidente da ACICC e Presidente de Associação Comercial que hora se faz presente nessa sessão Cristiano Lopes. Tivemos também o nosso coordenador de esporte, Chiquinho. Nós fomos lá com uma demanda muito especial, um sonho que a gente acredita que vai se tornar realidade, já está se tornando, porque nós somos um gigante adormecido nesse quesito, estou falando do nosso turismo regional, e nós, graças a Deus, conseguimos, hoje o Governador ligou para o Cristiano, a Secretária tratou com ele hoje pela manhã e ele ligou para o Cristiano dizendo que vai colocar no orçamento R$1.700.000,00 para construirmos o tão sonhado mirante da rota do Vale do Emboque, que vai ser um marco divisor de água para o nosso turismo de Conceição do Castelo. Uma boa noite a todos e obrigado pela atenção. Em seguida, concedeu a palavra ao Vereador **Maycon Cruz**, que disse: Bom, mais uma vez gostaria de agradecer a todos os presentes, sejam muito bem-vindos novamente, quando quiserem vem aqui que a casa é de vocês. Só queria deixar aqui os meus sinceros sentimentos, a família do nosso amigo Alan Tessinari, uma grande perda para o município de Conceição do Castelo, a família também do seu Erci e também a família da dona Rosenda Soares, mãe da nossa querida Luciana, que de vez em quando tá aqui na nossa casa de leis. Deixo aí os meus mais sinceros sentimentos. Gostaria aqui só de deixar os parabéns aqui pelo evento do final de semana a primeira Copa Zé Afonso de futebol de base. Parabéns a todos os envolvidos, o Cleiton Presidente, pessoal da Secretaria de Esporte que deu o apoio, o Bruno e o Chiquinho, o Bode, o Alexandre também que ajudou do pessoal dos Estrelas, parabéns pelo evento e mais uma vez 99 anos do Clube Caxias Castelense. Gostaria aqui de deixar também, Vereador Serjão, o convite à nossa população, a tradicional festa do sanfoneiro, já pedi a administração pública que olhem a iluminação indo para o Sanfonão que tem algumas lâmpadas que estão apagadas para a melhor segurança de todos que vai participar desse final de semana de evento, deixar também aqui o meu pedido em relação ainda às lâmpadas sentido a Cachoeira dos Vargas que alguns fazem caminhada, relatou que ainda estão com alguns postes apagados, por gentileza, olha isso. E queria deixar o pedido aqui também, né? Vamos receber uma festa de grande magnitude com shows nacionais, muitos turistas vindo de fora e nós não temos a placa lá de entrada no Sanfonão que exalta o nome do Joaquim Pinto Filho, não sabe nem que o nome é Sanfonão, só tá uma placa escrito bem vindo lá, eu acho que quando passa um projeto de lei aqui, né, Presidente, para colocar o nome é porque a pessoa tem a devida relevância para o município, então, por favor, se puderem, providencia uma placa, não sei quem tirou, mas providencia uma placa com o nome Joaquim Pinto Filho, que é o nome do Sanfonão. Dito isso, muito obrigado a todos, que Deus nos abençoe e um excelente final de semana. Concedeu a palavra ao Vereador **Thiago Viana**, que disse: Boa noite novamente a todos estão nessa Casa de Leis, temos poucos minutos aqui, mas eu vou estender algumas palavras. Quero parabenizar e agradecer ao Deputado Alexandre Xambinho Deputado Estadual, que vem me acompanhando no meu Legislativo, no meu trabalho de Vereador, colocando mais um secador em Conceição do Castelo para agricultura, fomentando mais essa agricultura. Quero também deixar mais um pedido ao Executivo a respeito da iluminação, como foi falado, foi dito, a respeito do eucalipal, famoso eucalipal que passa do bairro Nicolau para o Centro, do Centro para o bairro Nicolau de Vargas, tem muitos anos que aquilo ali fica deserto e muito bem colocado requerimento do Vereador Serjão para nós sabermos quanto que o município arrecada de taxa de

iluminação, queria ver com o Executivo para dar um olhar especial naquele eucalipal, porque até quando não acontecer outra tragédia, às vezes ele não vai tomar a frente e fazer alguma coisa para o bem do município, que já aconteceu uma vez muito tempo atrás, ali é um lugar perigoso que aluno sai da escola, passa por ali para encurtar o caminho e peço o Executivo para olhar. Já quero pedir o Executivo quando nós estivermos na sala dele, eu, Vereador Serjão, se eu não me engano, Vereador Lúcio Aguiar, juntamente com o Deputado Alexandre Xambinho, aonde que ele deixou para o Prefeito um projeto para ele fazer da comunidade do Indaiá, a comunidade do Indaiá é uma comunidade, para falar a verdade, abandonada, quem andar naquela comunidade, na rua da Lama, na rua Campores, é apenas um projeto, o recurso eu dou conta de trazer, só que ele tem que fazer o projeto, sem projeto o meu Deputado não manda recurso para Conceição do Castelo, eu vejo falar em muitos lugares, mas vamos olhar pra comunidade para o Indaiá, do Indaiá, a comunidade do Indaiá merece um recapeamento, merece uma pavimentação de bloquetes para colocar naquela rua. Mais uma boa noite. Concedeu a palavra a Vereadora **Andréia Dalbó**, que disse: Boa noite a todos os presentes, aqueles que também nos ouvem pelos meios de comunicação. Quero agradecer a presença de todos aqui no plenário, de forma especial, a equipe do Katamato, representado pelo seu Presidente, a equipe do comercial Glícia, pelo seu Juarez, à loja maçônica Castelo das Acácias e a Serrana, parabenizando vocês que também tem relevantes trabalhos no nosso município, que de forma social também impacta no nosso município, então, quero agradecer em nome da população pelos relevantes trabalhos que vocês vêm desenvolvendo tanto pelo voluntariado quanto pela promoção de eventos assim como o seu Juarez fez, o Katamato abraçou a ideia, e essa união é que faz a força, né? Não faz só açúcar, né, seu Juarez? Faz a força também, então, deixar meus parabéns, tá bem? E eu queria deixar aqui também, tem uma parceria que já vem de alguns anos com o Estado do Espírito Santo através da Secretaria de Tecnologia, que é o qualificar ES, e a gente já tá terminando um curso e já pensando em outro, estamos terminando ali o design de sobrancelha, maquiagem, cabelo e penteado e nós vamos receber agora um curso voltado mais para a área do marketing, nós vamos ter aqui marketing digital pela manhã, assistente administrativo à tarde, técnicas de atendimento e vendas à noite, então é mais voltado para a área do comércio, porque a gente teve muitos cursos para a área prática, vamos dizer, agora a gente vai ensinar a vender o peixe, digamos assim, né? Nós tivemos muito para produção de produtos, agora nós vamos ensinar a vender o produto, seria isso, queria, já tô divulgando nas minhas redes sociais, quem puder ajudar a compartilhar, eu fico grata. Tenhamos todos uma boa noite. Concedeu a palavra ao Vereador **Saulo Belisário**, que disse: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, senhores e senhoras presentes. A princípio, eu gostaria de cumprimentar, parabenizar o senhor Presidente pela forma que ele vem fazendo com a Câmara, né? Buscando todas as formas possíveis de viabilizar a administração que tanto precisa das aberturas de crédito suplementares. E parabenizar à administração por patrocinar uma festa, eu acho que quase 100% de graça para a população, parece que só vai ter um dia que vai cobrar 1 kg de alimento, isso é reverter, né? É devolver o dinheiro público da melhor forma possível e senhor Presidente, aproveitando a oportunidade que o nobre empresário Juarez está presente e a muitos aqui, eu gostaria de dar uma explicação técnica para a construção daquela ponte que foi feita e que daria acesso à rodoviária depois de muita dificuldade e entendendo as pessoas, senhor Presidente, vinham muito na prefeitura falar que tinha que arrumar uma forma de melhorar aquele comércio do Juarez e o entorno, porque as carretas chegava ali, parava tudo, multa, multa, multa,

multa, era uma insatisfação com quem viria pra Conceição. Então, nós fomos buscar alternativa, a primeira alternativa seria a reabertura da ponte do Arthur, se reabrisse a ponte do Arthur ia continuar o mesmo problema na carreta naquele entorno. Aí nós fomos conversar com o Celso Oliveira e depois de muita conversa também não teve viabilidade. Aí nós entendemos que se fizesse uma reta lá no Dengo Oliveira saía na ponte do hospital e ali da onde hoje é o estacionamento também faria uma reta que as carretas passaria, uma vez que os Gonçalves tinham uma serraria e o Jaci Durante tirava pedra e a gente tinha que resolver, foi então que não teve viabilidade lá no Dengo, no Celso e muito menos na ponte do Arthur, aonde que nós procuramos então os Belisarios que faríamos então uma ponte que valorizaria o terreno deles, mas na seguinte condição, uma vez que nós estávamos também sendo cobrado na questão da rodoviária, se eles doassem o terreno para a rodoviária, a gente faria uma ponte. Aí eles doaram o terreno para a rodoviária 1000 metros de terra mais ou menos, lembro muito bem que o argumento que eu usei é que a rua do Arthur faz isso, a rua do Daud faz isso e foi um convencimento que nós tivemos na época para que eles doassem ter no topa rodoviária, por isso que aquela ponte foi feita ali, uma ponte com 16 metros de estaqueamento, ponte dupla e que daria acesso às carretas do então Jacid Durães, que tirava a pedra, que também era uma atividade importante e também para os Gonçalves que baldeava cepilho, por isso que aquela ponte então foi feita ali naquela condição, depois a administração entendeu que ali talvez não seria o melhor local para a rodoviária, fez onde fez e a gente também entende, obrigado, Presidente. Não havendo mais oradores, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente sessão ordinária às 21:h e 08m, e eu digitei em uma única via a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada pelo Sr Presidente, por mim primeiro Secretário e também pelos demais Vereadores.

Câmara Municipal de Conceição do Castelo-ES, Plenário Vereador Dijalma Mota, em 26 de agosto de 2025.

HUMBERTO ANTONIO DA ROCHA
Presidente

THIAGO DAMIÃO LOPES
Primeiro Secretário

ANDRÉIA DE ANDRADE DALBÓ

CLÉBER ANTONIO MARETTO

FRANCISCO SAULO BELISÁRIO

JOSÉ LUCIO DE AGUIAR

MAYCON GLEIDSON SILVA DA CRUZ

SAULO MARETO

SÉRGIO PAULO BATISTA DE SOUZA